

OS DISCURSOS LIDOS

E uma reclamação do sr. João de Oliveira

O deputado opositor, sr. João de Oliveira, do Partido Republicano Catarinense, proferiu ante-ontem, na Assembléa Constituinte do Estado, o seguinte discurso:

— Sr. Presidente: — A secção «Assembléa Constituinte», no «Diário Oficial» do Estado, é o nosso jornal, devendo, por isso, refletir, com fidelidade, a vida interna da Casa, onde elaboramos o Estatuto Magno, que ha de reger, politicamente, os destinos de Santa Catarina.

Sobre essa publicação, já formulei duas reclamações, sendo a primeira, em plenário, referente á omissão de apertes proferidos por alguns dos srs. deputados da minoria, contestando passagens de discursos até certo ponto agressivos, pronunciados por nossos dignos colegas da maioria. Publicavam-se as agressões e não se publicavam os revides.

A segunda reclamação eu a fiz particularmente, no gabinete de v. exa., quanto ao fato de, para uns oradores, ser noticiado, de início, que houve «movimento geral de atenção», — e no fim, — «muito bem, palmas, apoiados, etc.», — quando é certo que, para outros oradores, em identicas condições, não se têm feito as mesmas referencias.

Além disso, ha orador da maioria, que não recebe nem uma palma, nem um aplauso, e o seu discurso é publicado como sendo geralmente aplaudido, com palmas prolongadas, no recinto e nas galerias. Outros oradores, e estes da minoria, que têm recebido ruidosos aplausos da assistência, vêem os seus discursos publicados sem a constatação desse fato, aliás registado, fidedignamente, por outros jornais.

Bem se vê, sr. Presidente, que o nosso diario não tem refletido, com verdade, o que se passa nesta Assembléa, razão porque, no interesse de todos, me dirigi a vossa excia., em apelos que ora reafirmo.

Testemunha insuspeita que sou, da retidão com que se vem conduzindo o nobre Presidente da Mesa, cumpro o dever de informar á Casa, que a essas reclamações foi dispensada, desde logo, a melhor atenção por parte de vossa excia., com providencias no sentido de sermos aqui tratados de modo uniforme, com igualdade regimental, sem distincção entre maioria e minoria, de maneira a não ser observada, na publicação de nossos debates, qualquer preferéncia por este ou por aquele deputado, por esta ou por aquela corrente partidária.

Conforta-me declarar que essa tem sido a norma plausível da Presidencia, seguida, até hoje, sem variações, na reta que se traçou, quem dignamente a exerce.

Sem querer, contudo, personalizar occurências, tenho visado, apenas, acautelar, aqui dentro, o respeito que nos devemos uns aos outros, e enobrecendo, assim, o nosso

mandato e dignificando a nossa corporação.

Agora, sr. Presidente, outra reclamação me traz á tribuna, para pedir a exata observancia do nosso Regimento Interno, por motivo, ainda, de publicações de discursos, no jornal da Assembléa Constituinte.

Eis ao que me reporto: Estabelece textualmente o artigo 58, paragrafo 4º, das disposições regimentais que norteiam, aqui, as nossas atividades que, — os discursos lidos serão publicados no órgão oficial com esta declaração: — o sr. F. leu o seguinte discurso. »

Entretanto, sr. Presidente, este dispositivo ainda não foi aplicado uma vez sequer. Os

srs. deputados Rogerio Vieira, Agripa Farias, Renato Barbosa e outros, têm lido os seus discursos, e o «Diário Oficial» os insere, como sendo «proferidos» ou «pronunciados», quando o Regimento é taxativo nesse ponto, mandando que as publicações sejam feitas, em tais casos, com a declaração de que — «o sr. deputado leu o seguinte discurso».

Acertada e previdente é a referida disposição regimental, adotada em todos os Congressos deliberantes, porquanto os discursos escritos, — frutos de trabalho de gabinete, meditados na contextura e escoreitos na forma, — devem ser mais elevados e profundos, que as orações ligeiras, proferidas de mo-

mento, sem ter, muitas vezes, apuro de linguagem, observancia de sintaxe ou preceitos gramaticais.

Vossa exa. e toda a Casa, sr. Presidente, hão de revelar-me, todavia, o fato de estar veiculando, com frequéncia, reclamações de ordem regimental, o que faço inspirado, tão sómente, no desejo superior de imprimir aos nossos trabalhos um traço marcante de imparcialidade, de elevação cívica, de observancia ao Regimento, em face, precisamente, da circunstancia de estarmos divididos em duas alas, quasi do mesmo número de deputados, que são a governista e a opositorista.

Cumpre-nos, pois, apesar disso, collocarmos acima de

tudo, nos ambitos desta Assembléa, a nossa qualidade, igual para todos, de representantes ou mandatarios do povo catarinense.

Espero, afinal, sr. Presidente, que vossa excia. me conceda, desta vez ainda, o deferimento que solicito, com apóio em uma das disposições expressas do Regimento Interno da Assembléa». (Muito bem, apoiados).

O sr. Presidente informa: — Efetivamente, em relação ao que reclama o nobre deputado sr. João de Oliveira, não tem havido, nem nunca houve, a menor preocupação em favorecer aos srs. deputados da maioria, face a face dos da minoria. Tarito que, além dos discursos daqueles deputados da maioria, citados nominalmente pelo sr. João de Oliveira, foram também publicados, sem a declaração de — «lidos», — alguns discursos dos srs. deputados Marcos Konder, Acaacio Moreira, Cid Campos e outros, todos da minoria.

O sr. Placido Olimpio diz: — «Penso que não deviam ter sido».

O sr. Presidente concorda: — «Tem razão. Mas, de hoje em diante, o nobre deputado sr. João de Oliveira será atendido no que ora reclama».

O sr. Ivens de Araujo pergunta: — «E os discursos decorados devem ser publicados com a explicação de haverem sido decorados?»

O sr. João de Oliveira observa: — «O Regimento não cogita disso. Si vossa excia. costuma decorar, é o que fico, agora, sabendo. Já vi vossa excia. ler discursos; ignorava, porém, que os decorasse».

O sr. Placido Olimpio acrescenta: — «E' isso mesmo. O sr. deputado Ivens de Araujo precisa contar-nos a história daqueles papéis amarelos que usa quando fala».

O sr. Ivens de Araujo retruca: — «A maioria das vezes que tenho vindo á tribuna, é para responder discursos proferidos momentos antes, e, como não adivinho, não sei como possa preparar respostas».

O sr. Aderbal Ramos adverte: — «Os discursos lidos poupam os ouvidos dos outros de muita barbaridade».

O sr. João de Oliveira termina: — «Nunca supú que vossas excias. se alvoracassem tanto, por causa de uma simples reclamação».

Ha risos entre os deputados e nas galerias.

O sr. Presidente reclama ordem, dizendo: — «Não são permitidos, aqui, discursos paralelos. Quem quiser usar da palavra, solicite a necessaria permissão, dentro do Regimento, como fez o sr. deputado João de Oliveira».

E passando-se á ordem do dia, — trabalhos constitucionais, — como não houvessem oradores, foi imediatamente suspensa a sessão. (De O Estado, Fpolis., 10-7-935)

O QUE HA SOBRE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

A ação do general Flores da Cunha

RIO, (pelo correio). — O «Correio da Manhã» informa que tem aparecido várias noticias em torno da sucessão do sr. Getulio Vargas, atribuindo-se ao general Flores da Cunha um trabalho de coordenação, com o nome do sr. Antonio Carlos á frente.

Ha, evidentemente, um desejo de sensacionalismo no caso.

O governador do Rio Grande do Sul considera que ainda é cedo para se resolver o problema. Com a sua responsabilidade, não concorreria para que a questáo tivesse andamento desde já, porquanto isso daria em resultado o desprestigio do atual governo, com o qual é solidario e ao qual já defendeu e sustentou em momentos dificeis.



Sr. Flores da Cunha

General, porém, conhecedor, portanto, de tática, o sr. Flores da Cunha o que está fazendo é, por um lado, uma especie de preparo de terreno, e, por outro, um serviço de prevenção contra possíveis tentativas em sentido contrário aos pontos de vista que defende, no tocante á sucessão do sr. Getulio. O nome do sr. Antonio Carlos é, sem duvida, de toda simpatia do governador do Rio Grande, que enxerga no velho Andrada um elemento de paz e de concordia para o futuro do Brasil, dada a sua inteligencia e o seu *savoir faire* em materia politica; mas, quanto á sucessão, tudo é ainda prematuro. Só ha, por enquanto, o sensacionalismo do noticiario — diz o governador dos pampas.

Uma fonte de agua sulfureada no Rio Fortuna Comiam órgãos dos defuntos!

O sr. Francisco Treska adquiriu uma fonte de aguas sulfureadas, entre Anitapolis e Rio Fortuna.

Já iniciou um caminho de acesso, para automoveis, e iniciará, dentro de breves dias, um edificio destinado ao balneario e hotel.

Essas aguas têm a mesma indicação que as afamadas de Poços de Caldas, em Minas Gerais.

RIO, 26. Em longa reportagem, o «Globo» denuncia a existencia, em Maricá, de um casal de necrofagos. O marido é funcionario da Saúde Publica, obriga o coiveiro a desenterrar os cadáveres de 1 a 40 anos tirando os pulmões e o figado, levando-os para a casa.

Trata-se de um tal Azevedo, supondo-se que ele e a esposa devorem esses órgãos humanos.

DIA DA PATRIA

Serão imponentes, no Rio, os festejos comemorativos da maior data da nacionalidade

RIO. — Sete de Setembro vai ter, este ano, uma comemoração excepcional.

Em todo o pais serão realizadas cerimoniaes cívicas que assinalarão a data maior da nacionalidade.

Nesta capital as festas serão iniciadas no dia 4, ás 20 horas, com batalhas de flores e bailes públicos e em diversas agremiações recreativas.

O dia 5 — Dia da Mocidade e da Raça — será consagrado ás festas dos estudantes do ensino primario, secundario e superior, realizando-se sessões cívicas, escolas superiores e associações de estudantes.

Dia 7 — Dia da Patria — Alvorada — Parada, Te-Deum. Hora da Independéncia. Recepção no Guanabara. Bailes públicos.

Dia 8 — Dia das Festas Populares — Prestitos populares e de associações, comícios cívicos e bailes nas associações e públicos.

das as sociedades desportistas.

No dia 6 — Dia da Cultura e da Historia — haverá sessões solenes no Instituto Historico, na Academia de Letras e todas as congregações dos institutos superiores reunidos. Festas da imprensa com uma ligeira exposição do progresso jornalístico. Prestitos cívicos. Romaria aos monumentos dos proceres da Independéncia e baile da imprensa.

Dia 8 — Dia das Festas Populares — Prestitos populares e de associações, comícios cívicos e bailes nas associações e públicos.

INCONDICIONALISMO FATALISTA...

Ninguém póde contestar que o disciplinamento é condição essencial para a vida das agremiações politicas. Essa disciplina, porém, tem seus termos, suas medidas, e o excesso toma, antes, a feição de uma subservencia cega, do que de obediéncia necessaria para o bom andamento do bloco partidario.

A maneira pela qual se vem conduzindo a ala maiorista da Assembléa Constituinte, fornece-nos o exemplo tipico de um exagéro de passividade, que transforma seus componentes num grupo de automatados, prontos para as mais singulares atitudes, desde que, qualquer sinal se lhes seja dado nesse sentido. Homens que se postam, nas poltronas, de cabeça baixa, ares docéis, aguardam, apenas, de dentro de sua despersonalização, uma palavra que lhes desperte o instinto servil de cumprir os mais leves desejos e caprichos da alta chefia, que tudo pretende poder.

Não move a ésses como que assinergicos, o intuito desempenado de servirem ao Estado, á coletividade e aos nucleos eleitorais a quem devem contas, mas, tão somente e infelizmente, se agitam sob o exclusivo objetivo de tornarem vencedoras as intransigencias partidárias, e até mesquinhas, de quem empunha uma batuta com a insegurança de não a poder conservar por toda a duração de seus desejos.

Estão, ésses eleitos pelo povo, praticando o mais gritante desvirtuamento do mandato, contrariando a missão que, sendo de horizontes mais amplos, foi, pela docilidade a que se entregaram, transformada num refrão que, a cada passagem, interrompem, para o balbucio do monotono «amen».

Nem uma manifestação de esforço proprio, nem uma

palavra que reflita uma idéa, que não acuse a origem de fonte palaciana, nem uma tentativa para darem ao povo, ao menos, a impressão de que se revoltam contra a função secundaria, que lhes dá o aspecto de desempenho duma comedia ridicula.

Têm, pelo que se evidencia, um destino que se restringe ao acatamento incondicional da orientação

exclusivista, iníridica, perniciososa e condenavel, que, partindo do alto comando partidario, visa derrocar todas as nossas tradições de liberalismo, pelo erguimento de uma obra falha e tendenciosa, que assinalará, para o futuro, o esforço de um personalismo e de uma ambição sem freios.

(Do «Diário da Tarde», Florianopolis).

ENTERRADOS DE BRUÇOS

Os cafés aqui como em toda parte — verdadeiras assembleias sem presidencia — são os pontos preferidos pelos cavadores de novidades. Todos os assuntos, desde os mais transcendentés até os que envolvem os minimos detalhes do mundo futil, têm logar na «ordem do dia».

Com 200 reis adquire-se o direito de ouvir e de apear nessas salas de visita da cidade. A rotativa da opinião publica, num trabalho sem treguas, multiplica suas tiragens, sem as revisões de praxe, do mais autorizado órgão: O Jornal Falado. Folha independente e sem corpo redacional efetivo — sua direção é traçada pela mão oculta da opinião. E, esta varia segundo as tendencias de quem está com a palavra.

Ontem por exemplo, o café Rio Branco nas tiragens vespertinas foi o local preferido pelos noticiarios do dia. O artigo de fundo era atentamente ouvido pelos componentes de uma grande ródá. Discutia-se a ealoradamente sobre materia velha: o gesto dos traidores! Sobre o marmore frio das

mesas levantaram patibulos, estenderam pelotões e fuzilaram os réus da opinião publica — verdadeiros segundos de terror corriam pelo ambito estreito daquele improvisado tribunal. O imperio do *habeas-corpus* era letra morta. — Quando se modificava uma sentença era para peor.

Num verdadeiro impasse, sem acordarem no mesmo ponto de vista, um dos juizes do momento, com ares graves, dando mais força ás suas convicções, pede a palavra para expor os termos da sua sentença: «Proponho que todos os traidores sejam enterrados vivos e de bruços».

... Fez-se silencio. Os que ouviram, o discipulo de Themis, se entreolharam e a uma voz perguntaram:

«Porque enterrar-os de bruços?»

A resposta não se fez esperar. O relator da pena capital com grande enfase esclareceu:

«Devemos enterrar vivos e de bruços toaos os traidores para que eles na agonia do suplicio e na ancia de liberdade cavem para baixo... e assim se enterrem mais...» (Do «Diário da Tarde», Fpolis.)

Anita Garibaldi, a invicta heroína dos Dois Mundos, terá em Tubarão, por ocasião dos festejos do Centenario dessa cidade que lhe serviu de berço, um monumento em bronze

A educação sexual nos diversos períodos da vida

PELO DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

A educação sexual é um dos ramos da ciência da educação.

É propositalmente que chamo «Ciência da Educação» em vez de «pedagogia» porque a natureza etimológica deste ultimo vocabulo, poderia dar lugar a confusões, fazendo crer que o campo de ação de nossas atividades estivesse apenas cantonado á infancia.

Esta é a razão pela qual, a despeito de muitos autores empregarem num sentido generico a expressão «pedagogia sexual» eu a prefiro substituir sempre por esta outra «educação sexual».

Não fica limitada apenas á infancia e á adolescencia, a tarefa da educação sexual, estando perfeitamente capacitados disso, aqueles que tem acompanhado nossas atividades á frente da campanha de educação sexual no Brasil.

Em todos os períodos da vida, a educação sexual é chamada a intervir e em cada um desses períodos, o método educativo difere.

Não se pôde empregar depois da puberdade o mesmo critério metodológico de que se lança mão até esse período, pelo que uma grande divisão surge desde logo na sistematização dos métodos de educação sexual, tendo a puberdade por marco.

Até essa idade deve a educação sexual ser ministrada pelos pais e pelos mestres mas sempre aproveitando-se uns e outros, da oportunidade que se oferece no lar, pelas perguntas dos filhos e na escola, pelo estudo da historia natural, onde o professor, ensinando a constituição morfológica e o papel de todos os órgãos do corpo humano, não poderá calar sobre os órgãos sexuais, porque isso implicaria que essa tarefa fosse realizada pelos companheiros e criados, de forma muita vez viciosa e perversa.

Depois dessa idade, isto é, a partir da puberdade, deve a educação sexual ser ministrada pelo medico, ventilando os problemas não só da biologia de cada sexo em si, como considerado em relação ao outro e mais ainda em suas relações com a prole.

Finalmente, não só quanto ás idades variam os métodos de ensino, mas ainda, na mesma idade, conforme a cultura de cada individuo.

Sobe por conseguinte, de complexidade, num crescendo constante, o problema da educação sexual, á proporção que melhor a vamos conhecendo em seu conjunto e que mais intimamente nos vamos familiarizando com ela.

* * *

Boletim de Educação Sexual

Está em circulação, sendo distribuído para todos os pontos do país, o numero de julho do «Boletim de Educação Sexual», órgão oficial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual e que se publica no Rio de Janeiro sob a competente direção do dr. José de Albuquerque, podendo os que se interessarem em recebê-lo, remeterem seus endereços a Redação á Rua 7 de Setembro, 207, Rio de Janeiro, que o presente numero lhes será remetido gratuitamente.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira seca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terezinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E de Ferro T. C.

«CORREIO DO SUL» é vendido no Café Familiar

Juizo de Menores

Pelo decreto número 78, de 22 de Agosto, foi criado, em Florianopolis, o Juizo de Menores.

Para exercer o cargo de Juiz, foi nomeado, pela resolução n.º 440, de 24 de Agosto, o dr. Hercilio João da Silva Medeiros, ex-Juiz de Direito de Mafra.

Além do Juiz haverá mais o seguinte pessoal:

Um curador que acumulará as funções de promotor; um medico psiquiatra; um advogado; um escrivão; um escrivão e os ajudantes que forem necessarios, um datilografista; três commissarios de vigilancia, um oficial de justiça; um servente porteiro.

Para a instalação do Recolhimento de Menores de que cogita o decreto, serão aproveitados os pavilhões construídos, no govêrno do dr. Adolfo Konder, junto á Penitenciaria das Três Pontes.

As festas do centenario de Tubarão

Continuam com entusiasmo, na visinha cidade de Tubarão, os preparativos para a comemoração do seu primeiro centenario. Prosseguindo na confecção de um vasto programa, a comissão pró-festejos aventa agora, a idéa de se levantar, na praça publica, um monumento em bronze de Anita Garibaldi, a grande heroína que nasceu sob os céus da graciosa «cidade azul», no poetico e verdejante recanto de Morrinhos.

Sobre o assunto recebemos o seguinte officio da comissão:

Tubarão, 21 de agosto de 1935.

Ilmo. sr. Diretor do «Correio do Sul» — Laguna.

A comissão abaixo-assinada, querendo perpetuar no bronze a memoria de Anita Garibaldi — extraordinaria gloria brasileira, guerrilheira invencível destemerosa, cognominada, pelos seus feitos demonstradores de coragem e bravura, a heroína dos Dois Mundos, — em 7 de maio do ano proximo, isto é, por ocasião em que serão comemorados os brilhantes festejos do Centenario de Tubarão, adoravel e próspero rincão Sul-Catarinense, terra que embalara a inolvidavel patricia, vem, por isso, com o devido respeito e o maior acatamento, solicitar de V. S. um óbulo, para, assim, ser erigido em local já designado, e na data referida, o monumento em apreço.

Entremettes, a comissão designada pelo grande certamen, para tal fim, roga, tambem, V. S. empregar os melhores e patrioticos esforços no sentido de, o presente apelo, ser com o maximo interesse e reclamada boa vontade, estendido, necessariamente, a todos os que labutam na imprensa catarinense.

Consiste essa idéa em prestar uma homenagem a todos os tubaronenses que se salientaram nos estudos. São eles as seguintes pessoas:

MEDICOS

Dr. Sidisio Gama, dr. Oto Feuerschutte, dr. Miguel Boabaid, dr. Antonio Gonzaga.

DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI

Clinica de senhoras e crianças
CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Doenças internas — Operações
Sífilis — Vias urinarias
CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7
Residencia: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13
LAGUNA — Santa Catarina

Leiam o «Correio do Sul»

Cassada a fiscalização do «Corte Creation»

Por portaria de 23 de Agosto, o sr. Secretário do Interior e Justiça determinou que doravante, seja negado registro aos diplomas expedidos pelo Instituto de Corte e Costura «Creation», cessando a fiscalização dos respectivos exames pelo Departamento de Educação.

BACHAREIS

Dr. João Collaço, dr. Sebastião Medeiros, dr. Edmundo Moreira, dr. Barreiros Filho, dr. João David Ferreira Lima, dr. José Accacio Filho, Doutorandos: Vinicius de Oliveira, Flavio Bortoluzzi, Altamiro Guimarães e Alfredo Nunes Noronha.

DENTISTAS diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Antonio Noronha, Argeniro Noronha.

AGRONOMIA

Dr. Armando Ferreira Lima.

FARMACEUTICO

Eduardo Santos.

NORMALISTAS

Senhoritas:

Maria Gonzaga, Edite Hulse, sra. Loli Colaço Barbosa, Walquiria Burigo, Bernardina Antunes Martins, Maria de Lourdes Hulse, Robelia Sá, America Bitencourt Correia, Orcey Silva, Elsa Rosa Feuerschutte, Lidia Ghizo.

PADRES

Bernardo Tucher, dr. Huberto Rohden, José Lochs, Bernardo Peters, Francisco Hillmm, Clemente Bruguing, Antonio Water Kemper, Bernardo Philippi, Conego Nicolau Gesing, Germano Peters.

Estou ciente que serão convidados para compartilhar das festas do primeiro centenario, todas as pessoas que residiram em Tubarão e que cooperam para o seu progresso, e adiantamento. Para esse fim já foram lembrados os nomes das seguintes pessoas:

Dr. Joaquim David Ferreira Lima, José Accacio Soares Moreira, coronel Septimio Werner, Tito Carvalho, Miguel Faraco, Jeremias Arriboia, Altamiro Guimarães, dr. João de Oliveira, Ismael Souza, dr. Quidinha Nunes, Godofredo Marques, José Pedro da Silva Medeiros, Pedro Marcelino Carvalho, Pedro Estanislau Silva Medeiros, Padre Geraldo Spemann, Coronel Pedro Tourinho, dr. Guedes Pinto e outros.

Sem mais, aceite os meus sinceros agradecimentos pelo interesse demonstrado pela nossa causa e os votos de maior e muita cooperação.

AGEU MEDEIROS

A representação classista e um protesto da bancada federal

Foi transmitido, do Rio, ao presidente da Assembléa Constituinte, o seguinte telegrama: «Presidente Assembléa Constituinte, Fpolis. — Cientes de que a maioria da Constituinte, inspirada exclusivamente em interesses partidarios, negando o vencido em primeira discussão, reduziu para um decimo a representação profissional, lamentamos esse ato, que contraria o principio estabelecido pela Constituição Federal e assinala um doloroso recuo dos doutrinadores de ontem. Saudações. — José Muler, Dorval Melquiades, Rup Junior».

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —

Diatermia — Electrocoagulação

LAGUNA

UM FATO CURIOSO QUE SE VERIFICOU NO ACRE

RIO, (Pelo correio) — Território em que tomaram parte homens, senhoritas, senhoritas, e até crianças. Em um dia, foi derribada a mata. Mas, para se formar uma idéa dessa mata, convem adiantar que no córte de uma das árvores, um açacuzeiro de 1,30 m. de diam tro, trabalharam quatro homens o dia inteiro...

As refeições foram feitas ao ar livre; o campo foi construído sem despesas.

E' verdade que este patriotismo é um tanto diferente dos discursos no Congresso, inspirados no lirismo dos sabiões...

VENDE-SE a «Pensão Familiar», á Praça Conselheiro Mafra n.º 27.

A proxima instalação do Banco Comercio

«Industria

Ja é do conhecimento dos nossos leitores a organização em nosso Estado do Banco Comercio e Industria de Itajaí.

Não cabe aqui o elogio a essa iniciativa, elogio que está implicito ao simples registro da sua proxima instalação, comenta o «Diario da Tarde», de Florianopolis.

Provavelmente a 1 de novembro começará a funcionar o Banco que tem á sua frente, como diretor presidente, o sr. coronel Carlos Renaux, conhecido industrial em Brusque, nome respeitavel por todos os títulos.

E' proposito dos diretores desse instituto de credito estabelecer filiais e agencias em Florianopolis, Blumenau, Joinville, Porto União, Cruzeiro, Laguna e Tubarão, ficando a sede localizada em Itajaí.

Ao que nos informam já se acha aberto o concurso para preenchimento dos cargos, no Banco.

MARCENARIA ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans, Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO

JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

O futuro dirigente de Tubarão

Estamos seguramente informados, que os elementos opositoristas deste município, vão pleitear as proximas eleições municipais.

Para isso, já estão se pondo em atividade.

Consta, e com viso de verdade, que os elementos republicanos e legionarios, vão dirigir uma proposta á Dissidência Liberal desta comarca, afim de que, em perfeita união de vista, seja apresentado um candidato em oposição ao sr. Marcolino Cabral, no proximo pleito municipal.

Ainda ontem, espalhava-se nesta cidade, o boato de que o sr. Oto Feuerschuete, não ficaria indiferente a esse pleito.

Tudo leva-nos a crer, no entretanto, que as proximas eleições para prefeito, neste município, serão renhiddissimas.

E por hoje ficamos até aqui.

D' "A IMPRENSA"

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, fínas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

U'a mensagem ao sr. Washington Luís



Sr. Washington Luís

RIO. — Na rua do Rosario, no prédio número 97, primeiro andar, está á disposição de quem quiser assinalá-la, a seguinte mensagem que deverá ser entregue em São Paulo, por uma comissão, ao seu destinatario, quando regressar da Europa: «Exmo. Sr. Dr. Washington Luís — O Brasil ainda muito espera do grande administrador de inextinguível patriotismo que é V. Excia».

DR. ARMINIO TAVARES

ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta
Cabeça - Pescoço

Residência — "HOTEL LA PORTA"

FLORIANOPOLIS

Ouro no municipio de Brusque

O sr. Max Muller acaba de adquirir em Curitiba e instalar no Ribeirão do Ouro, municipio de Brusque, uma aparelhagem completa para extração de ouro de aluvião.

O cascalho da região é rico nesse precioso minerio, já tendo sido bateado com sucesso pelos faiscadores da região.

Em cobrança do CORREIO DO SUL

Percorre várias localidades do sul-catarinense, a servizo desta folha, o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso esforçado agenciador e cobrador. A todos os nossos assinantes, portanto, solicitamos o obsequio de liquidar os seus débitos o mais breve possivel, afim de facilitar o serviço comercial na gerência do *Correio do Sul*.

Só a caderneta de reservista

RIO, 24 — O diretor dos Correios e Telegrafos consultou o ministro da Guerra sobre si a simples apresentação do certificado de alistamento é suficiente para a admissão de funcionarios, enquanto não seja regulado o decreto n. 23.175.

O ministro respondeu que não, estabelecendo que só a caderneta de reservista serve de prova da capacidade militar dos funcionarios.

TIPOGRAFIA
CORREIO DO SUL
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE

FERNANDO GENOVEZ

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

CORREIO DO SUL na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, o dr. Diniz Junior, deputado federal por Santa Catarina; a exma. sra. d. Francisca Maria da Costa; o sr. Otavio Amante; o sr. Nilo Neto; a exma. sra. d. Francisca Lopes de Carvalho; a exma. sra. d. Marieta Garcia; o sr. Manuel Tomaz de Souza, 3.º Sargento Instrutor do Tiro de Guerra 137.

DIA 3, o exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, governador do Estado; a exma. sra. d. Quitia Colaço de Oliveira, esposa do deputado João de Oliveira; o sr. Raul Nailor, residente no Rio de Janeiro; o menino João Alberto, filho do sr. Raul Nailor; o menino Osvaldo, filho do sr. Jeremias Medeiros Neto, residente no Rio d'Una; o menino Amadeu, filho do sr. Alirio Alcantara; a exma. senhorita Zuca Cascais, residente em Tubarão; a menina Lorena, filha do sr. Alberto Vacari, residente em Urussanga.

DIA 4, a exma. sra. d. Fernandina Areão, esposa do sr. João dos Santos Areão, inspetor federal do ensino; a senhorita Lucireia Costa; o sr. Celso Rila, irrispetor escolar em Blumenau.

DIA 5, o menino Araken Luiz, filho do sr. Raul Nailor.

DIA 6, a menina Dalila Capanema; o sr. Antonio Libanio Figueiró; a exma. sra. d. Alzira de Oliveira Martins, residente no Rio de Janeiro.

DIA 7, a senhorita Ceci Pinho Gruner, filha do sr. Arno Gruner; a exma. sra. d. Silvia Carvalho Freisleben; a senhorita Noemia Ibanes, residente no Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Acelina Reis Moura; o jovem Dilmio, filho do sr. Pedro Tomaz Sobrinho; o menino Ovidio, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, residente na Guarda.

DIA 8, o sr. Max Muller acaba de adquirir em Curitiba e instalar no Ribeirão do Ouro, municipio de Brusque, uma aparelhagem completa para extração de ouro de aluvião. O cascalho da região é rico nesse precioso minerio, já tendo sido bateado com sucesso pelos faiscadores da região.

DIVERSÕES

Cinema Central

Com dois bom filmes vão ser dados hoje no Central duas sessões.

A primeira á tarde, será com Sumerville e Zazú Pits; com o filme: *Mel, Amor e Vinagre*.

A noite alem de dois suplementos iremos ver Douglas Fairbanks Jnr., Joan Blondell e Lillian Bond em: *Cavalheiros por um dia*. Pelicula interessantissima da Firts National Picture. Não percam hoje *Cavalheiros por um dia*.

A festa da Primavera na S. R. "Congresso Lagunense"

Segundo estamos informados, reina grande entusiasmo nos preparativos que o «Congresso Lagunense» está fazendo para a festa que se realizará, nos seus salões, por ocasião da entrada da Primavera. Esse baile que constituirá verdadeiro successo, é esperado com grande interesse pela elite lagunense.

VIAJANTES

Demorou-se alguns dias nesta cidade, o sr. Carlos Pris, residente em Blumenau.

Seguiu para S. Joaquim

Movimento no porto de Ibituba

Cargueiro «Aratau»: — Entrado do norte em 11 do corrente, descarregou 2 volumes. Saiu a 12 em lastro, para o norte, com o carregamento de 160 toneladas de carvão para o consumo.

«Itassucê»: — Procedente do norte á 11 do corrente, sem carga; saíu para o sul no dia seguinte em lastro. Recebeu 240 toneladas carvão para o consumo.

«Itaquera»: — Vindo do sul no dia 11, trazendo 112 volumes diversos, saindo a 13 para os portos do norte, levando 4 passageiros de 3.ª classe e carregou 7.008 volumes em varios generos e 2.348 peças de madeira. Recebeu 120 toneladas carvão para o consumo.

«Itagiba»: — Chegado do sul a 11, descarregando 40 volumes e saindo para o norte no dia 14 com o carregamento de 5.491 volumes. Recebeu 170 toneladas carvão para o consumo.

Cargueiro «Itapan»: — Vindo do norte a 10, sem carga; saíu dia 16 para Rio de Janeiro com 820 toneladas carvão e 400 volumes. Recebeu 80 toneladas carvão para o consumo.

«Itapui»: — Chegado dos portos do sul a 17 com 459 volumes, saíu no mesmo dia para o norte com 2.510 volumes de carga diversas e 394 peças de madeira. Recebeu 80 toneladas carvão para o consumo.

Cargueiro «Itaituba»: — Chegado a 11 do norte, descarregou 594 volumes e 25 toneladas de quartzo á granél. Saíu no dia 19 para o porto de Santos com 800 toneladas carvão. Recebeu 100 toneladas carvão para o consumo.

«Itapura»: — Entrado do sul no dia 18 com 58 volumes diversos; saíu no mesmo dia para os portos do norte, carregando 6 volumes e com os seguintes passageiros: Tte. Plinio Marques Ramos, Ester Ribeiro Ramos, Pedro M. Ramos, Tte. Fredolin Neves, Maria Neves, Alfredo Neves, Abreu Neves, Air Neves e Acir Neves e 1 de 3.ª classe. Recebeu 100 toneladas carvão para o consumo.

«Itaberá»: — Chegado do norte a 19, descarregou 51 volumes e trouxe os passageiros de 1.ª: Otacilio Carvalho, Candelaria Carvalho e 2 de 3.ª; carregou 8 volumes e levou como passageiros os senhores, Bernardo Bucher e Francisca C. Soares. Recebeu 240 toneladas carvão para o consumo.

«Itassucê»: — Entrado do sul dia 21, descarregou 46 volumes; saíu no dia imediato para o norte. Carregou 4.278 volumes diversos e o passageiro Vinicius de Oliveira e 1 de 3.ª. Recebeu 60 toneladas de carvão para o consumo.

Cargueiro «Itanema»: — Entrado do norte no dia 13 sem carga. Saíu dia 22 para o norte com 970 toneladas carvão, 126 volumes e 10 peças madeira. Recebeu 20 toneladas carvão para o consumo.

Cargueiro «Campinas»: — Entrado do norte a 22 sem carga e saíu para o sul no dia seguinte sem carga. Recebeu 300 toneladas carvão para o consumo.

Cargueiro «Itaperuna»: — Entrado do Norte á 16, trouxe 157 volumes de carga diversas. Saíu a 24 para o Norte com 840 toneladas de carvão. Recebeu 70 toneladas carvão, para o consumo.

«Itatinga»: — Entrado do Norte em 25 trazendo 52 volumes diversos, com os passageiros: Adair Borba, Maria Borba e Elisabeh Borba e 4 de 3.ª. Carregou 79 volumes e o passageiro Bechara Salomoni. Recebeu 240 toneladas carvão para o consumo.

«Itabera»: — Procedentes dos portos do Sul, entrou a 28 do corrente, trazendo 52 volumes diversos. Saíu a 29 com 4.583 volumes em generos diversos e 811 peças de madeira, e os passageiros Maria Cunha e Ulisses Cunha Filho. Recebeu 100 toneladas carvão para o consumo.

Cargueiro «Itapan»: — Procedente do Norte em 28 do corrente, descarregou 634 volumes diversos. Saíu dia 29 com o carregamento de 800 toneladas de carvão para o porto de Pelotas. Recebeu 130 toneladas carvão para o consumo.

Ibituba, 31 de Agosto de 1935.

MIGUEL e PRESALINDA NOIVOS.

LAGUNA, 11/8/35.

MIGUEL e PRESALINDA NOIVOS.

LAGUNA, 11/8/35.

MIGUEL e PRESALINDA NOIVOS.

LAGUNA, 11/8/35.

MIGUEL e PRESALINDA NOIVOS.

LAGUNA, 11/8/35.

MIGUEL e PRESALINDA NOIVOS.

LAGUNA, 11/8/35.

MIGUEL e PRESALINDA NOIVOS.

LAGUNA, 11/8/35.

CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

Missas da semana

Hoje, ás 7½ missa em honra de S. José, encomendada por d. Diva Moreira Neto; ás 10 horas missa paroquial, após exposição do S. S. Sacramento; ás 5 horas reunião do Apostolado e ás 6 benção solene e encerramento. Segunda-feira, em honra de S. José, encomendada por d. Iná Souza; terça-feira, em honra de S. Antonio, encomendada por d. Noemia Ulisséa Remor, e no Colegio por alma de Joaquina Ana Venancia da Silva, encomendada por d. Luiza Ana Venancia da Silva; quarta-feira, em honra de S. Antonio, encomendada pelo sr. João Brum e em honra de S. José, encomendada por d. Ieta Carneiro; quinta-feira, no Hospital, por uma alma, encomendada por d. Nenê Cascais; no Colegio, pelo finado Manuel Lamartino, encomendada por d. Maria Fernandes de Oliveira; sexta-feira, missa em honra do Sagrado Coração de Jesus, encomendada pelo Apostolado; por d. Ema Brandl da Rosa, encomendada por d. Norma Brandl.

Mendonça; sabado, em honra de Nossa S.ª da Piedade; encomendada por d. Maria de Souza Bitencourt.

No proximo domingo, ás 7½, em ação de graças em honra de N. S.ª da Fátima, encomendada pelo sr. Francisco Pestana.

Sabado, domingo e segunda-feira, dias 8 e 9, haverá missa na Passagem da Barra. Domingo, dia 8, festa do Sagrado Coração de Jesus, na Barra.

A ortografia simplificada

RIO. — Um grupo de inteletuais e professores, orientados pelo escritor Afonso Celso, dirigiu um memorial ao sr. Getulio Vargas, solicitando a oficialização definitiva, nos cursos secundarios e na administração, da ortografia simplificada.

O governo baixará brevemente um decreto adotando essa medida, que é considerada de grande utilidade.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

O SR. MINISTRO MARQUES DOS REIS,

por intermedio da politica situacionista, prometeu visitar o sul do Estado.

Fez o programa, anunciou o itinerario e iniciou a viagem.

Almoçou em Itajaí, jantou em Joinvile, ceiou em Blumenau, recebeu em Florianopolis a homenagem de um banquete, e, depois dos exercicios de mastigação, deglutição e digestão,

voltou do meio do caminho sem ter visitado o sul

A barra da Laguna, o porto de Imbituba, a ponte das Laranjeiras, a Estrada de Ferro Terêsa Cristina, as nossas minas de carvão são, para sua Exa., um assunto de somenos importancia. O resto é intriga da Oposição

FARPAS & SETAS

A doença do sr. Domingos

Fpolis — O café Rio Branco ponto preferido pelos que apreciam um saboroso café, ao par de uma boa conversa, achava-se hoje, como de costume, com as mesas todas ocupadas, quando lá entramos.

A custo conseguimos um logarzinho em uma rda de amigos. No café do Quidoca todos são amigos.

Enquanto sorviamos o esplendor «Moka» escutamos o seguinte dialogo:

— «O Domingos anda muito preocupado, e, ao que dizem, o Donato, seu medico assistente, já esgotou todos os conselhos do seu Chernoviz amigo, e não dá ponto. O homem anda numa tristeza de assustar».

— «E o que tem o homem?»

— «Sei lá! O Ferraro, outro dia, já discuti com o Donato. Eu assisti. E o Donato e o Ferraro acabaram concluindo que o homem estava mesmo com «tristeza».

O Jorge Souza, que estava proximo, concordou com o diagnostico.

Até na doença esse Domingos ilude á especie a que pertence...

Ramalho Ortiga

Mulheres coletoras de lixo

RIO. — Na sessão da Camara Municipal, o vereador Clapp Filho fez um discurso cheio de ironia, para estranhar que o diretor da Limpeza Publica estivesse nomeando mulheres para os cargos de coletoras de lixo nas vias publicas. Era, disse, um estranhavel progresso da nossa cidade, o qual com certeza foi determinado para atrair e agradar os turistas.

Gal. Ptolomeu A. Brasil

No Rio de Janeiro, onde se encontrava, faleceu o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil.

Tendo entrado em Florianopolis á frente das tropas revolucionarias de 1930, o extinto assumiu a interventoria do Estado, onde se conservou por mais de um ano.

O Governo do Estado decretou luto oficial por 24 horas, tendo as repartições publicas estaduais hasteado a bandeira a meia haste.



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 1 de Setembro de 1935 || NUMERO 193

O Ministro José Americo prometera uma visita ao sul-catarinense. Não veio. Faltou a um compromisso



O sr. Nerêu Ramos que foi esperar o Ministro no norte do Estado, mas não o trouxe ao sul.

que havia assumido espontaneamente. Não fica bonito a um ministro faltar á palavra empenhada. Certo, não

Amamentou Lampião e namorou Antonio Silvino!

Curiosa reportagem com uma velha e valente cangaceira

BELO HORIZONTE, Agosto. — «Sinhá» é a mãe de leite de Lampião. Reside em Belo Horizonte, no fundo da Pensão Ideal, na Avenida do Comércio.

No porão residencia, uma velha enrolada em roupas pobres atendeu ao reporter: — Quero falar com «sinhá» Claudina.

— Em carne e osso para lhe servir, moço.

— Conheceu Lampião, minha velha?

— Oi, gente, estes tutanos velhos que o sr. vê — e mostrou os braços engilhados — carregaram Virgolino nos seus primeiros dias de existencia.

— Que tal era ele?

— Apenas um menino ativo e bom. O assassinato do seu pai pelos «cabras» da policia do major Lucena é que «fizeram» dele esse homem falado em todo o Brasil.

Revive, então, a velhinha, apesar de sua imaginação já gasta pelos anos, algu-

MINISTROS DO BRASIL

desejavamos conhecer a cara elegante de S. Ex., si é que o é, mas se fazia mister, aqui, a função de seu cargo: o sul do Estado, em assunto de viação, tem tudo por fazer e coisas mal feitas. As distancias encurtam a visão. *In loco*, portanto, os fatos são melhor observados.

Em vindo cá, S. Exa. veria muita coisa interessante em relação á sua pasta, sobre aprender um pouco de geografia.

Os brasileiros precisam conhecer o Brasil e suas probabilidades. S. Exa. o Sr. José Americo, além de faltar ao compromisso de vir ás plagas catarinenses, dis-

se e publicou uma verdade, qual a de que o sul tinha tudo e o norte, nada.

O sul do nosso Estado, em verdade, tem tudo... por fazer. Deus escreve direito por linhas tortas: foi bom que não viesse. S. Exa., em cá vindo, deglutiria um banquete, com musica e foguetes, para, no final, pagalo com um discurso de promessas e esperanças irrealizáveis. Porque, ao que nos consta, S. Exa. cá e lá, nada fez.

Isso é secundario; a congrua é tudo.

E' original, os ministros são solidarios em suas atitudes: o Sr. Marques dos Reis, como seu antecessor,

faz a mesma promessa e comete a mesma falta. Contra este ha uma agravante.

Fez o programa, anunciou o itinerario, iniciou a viagem e voltou do meio do caminho.

Posto que rei pluralizado, singularizou-se ainda mais que o seu antecessor: veio e não veio.

A barra de Laguna, o porto de Imbituba, a ponte das Laranjeiras, a E. de Ferro D. Tereza Cristina, as nossas minas de carvão são para sua Exa., um assunto de somenos importancia.

Agora, um almoço em Itajaí, uma ceia em Blumenau, uma janta em Join-



de Antonio Silvino, esteve com ele hospedado em nossa casa, em Rio Branco, antes de Antonio Silvino se tornar «justiceiro» naqueles nossos sertões. Mais de 15 dias e mais de 15 cartas marcaram essa passagem de minha mocidade. Nem é bom lembrar...

Vê-se agora que uma fatalidade a impelia para intimidade com os célebres cangaceiros «Siá» Claudina tem também a sua vocação para o «barulho». O episodio se

verificou ainda no seu nordeste saudoso e ela relata, na sua simplicidade, sem compreender a importancia da ação.

— Em 1927, José Formiga, escrivão de Rio Branco, seduziu-lhe a filha, infelicitando-a e recusando-se a legalizar a ligação amorosa que mantinham. A sertaneja, ciente do fato, não recorreu á justiça humana porque esta exige recursos para a execução. Recorreu aos metodos muito usados nos lugares distantes: juntou quatro jagunços e foi castigar o conquistador de sua filha. José Formiga, perseguido pelos jagunços guiado por «Siá» Claudina, fugiu para a Volta Simbre a muitas leguas de Rio Branco, onde foi alcançado.

E ali «siá» Claudina executou a lei, no largo da matriz da localidade, fazendo uma operação deshumana no bandido.

Iniciou-se a perseguição da mãe de leite de Lampião.

Propaganda de Exposição Farroupilha

O sr. Governador designou o sr. Eduardo Nicolich para se encarregar, dentro do Estado, da propaganda e demais trabalhos concernentes á Exposição do Centenario Farroupilha, a realizar-se na cidade Porto Alegre, em Setembro proximo vindouro.

vile e um banquete em Florianopolis, sim, resolvem todos os nossos problemas de viação. E' quasi certo,



O sr. José Americo, que tambem, como o sr. Marques dos Reis, prometeu vir ao sul e... não veio.

amanhã S. Exa. ocupará o microfone para falar sobre a hora do Brasil, de cuja grandeza é um paladino incansavel e esforçado.

S. Exa. depois disto, si não tiver uma importante missão no estrangeiro, repousará em alguma estação de aguas mornas, para resarcir as energias dispendidas em heroicos exercicios de mastigação, deglutição, digestão, etc., que acaba de encetar pelas plagas sulinas.

A' ultima hora o radio revelou o segredo da pressa do ministro Marques dos Reis em regressar ao Rio. S. Exa. fará parte da comitiva que acompanha o Presidente da Republica á Minas Gerais. Daí, assuntos urgentes de sua pasta chamaremos ao Rio de Janeiro.

Viva as duas republicas, a velha e a nova! O resto é intriga da opposição.

Envergonhada, não quis ficar na sua terra. Passou-se para a Baía, localizando-se ás margens do São Francisco. Mais tarde esteve em Pirapora e depois veio para Belo Horizonte, onde vive em companhia da filha, com o produto de seu trabalho domestico.

Toda a preocupação da velha se volta para a descoberta do paradeiro incerto do filho Manuel Mariano, que ha muitos anos fugira para Patriocinio, afim de trabalhar nas explorações de minério do Rezende. De

O. P. R. P. e a candidatura do sr. Antonio Carlos

RIO, 23—Circularam, em S. Paulo, informações de que o P. R. P. apoiaria a candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica.

O dr. Mario Tavares, presidente da Comissão Diretoria do P. R. P., ouvido pela imprensa, declarou:

— «Não sei a que atribuir a noticia a que se refere. Extranho-a mesmo. Quanto ao fato de ter estado recentemente no Rio, explico: como advogado que sou ha mais de trinta anos, tenho necessidade ir sempre á capital do paiz levado pelos meus quefazeres profissionais. Por isso ha estive ainda ha pouco, Entretanto não me ocupei de politica e nem mantive qualquer conferencia. Ai está o que poderia dizer».

Lebarbenchon & Cia.
EXPORTADORES DE MÁQUINAS E CEREAIS
CODIGOS:
Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote
End. tel.: APOLO
TELEF.: 22 - C. POSTAL, 75
Rua Gustavo Richard, 145
— LAGUNA —
Santa Catarina - Brasil

Greve monstro no Mexico

MEXICO. — Trinta e cinco mil operarios filiados á União dos Trabalhadores em Moagem e Distilação de cana, estão em parede.

A greve foi declarada á meia noite, como protesto contra a «politica de perseguição ás uniões trabalhistas», inaugurada pelo governo do Estado de Jalisco.

VENDEM-SE diversas peças de mobílias de quarto de dormir e outras. — Vêr e tratar á Rua Santo Antonio n.º 13.

lá tomara rumo ignorado. Uns dizem que foi para Golez e outros afirmam que se casou em Araxá, mas a certeza ninguem dá á mãe aflita O premio da sua vida de sacrificio seria o encontro do filho.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

